

ANO 01 . Nº 02 . 2008 | www.boav.com.br
dezembro/08 - janeiro e fevereiro/09
Publicação da Empresa BOAV Alimentos Ltda.

BOAV

BOAV NEWS



nossa

BOAV

Oportunidades, mudanças e crescimento.

Editorial

Luiz Fernando Mattar - diretor

O ano está por terminar e continuamos adaptando nossos planos para 2009. Tudo indica que o mundo não esquecerá esta crise que estamos enfrentando.

Crise, por definição, oportunidades, mudanças, crescimento (mesmo que não operacional, mas desenvolvimento...).

Essa situação merece uma reflexão. Parece ser fruto de um desequilíbrio, de uma inversão de valores. Permitimo-nos acreditar que éramos muito mais ricos

do que realmente éramos.

O capitalismo inventou uma riqueza falsa, apoiada em empréstimos, fundos e investimentos que pareciam infundáveis.

Agora, após períodos de longo crescimento e desenvolvimento, teremos que voltar um pouco atrás e acharmos nosso verdadeiro tamanho e caminho.

Para a avicultura, o Brasil continua

imbatível em produtividade e custo, mas mesmo assim, deverá recuar sua musculatura, e só voltar a crescer quando entender que seus parceiros e clientes internacionais estejam fortes e seguros. Não há outro jeito.

A Boav acompanhará esse movimento. Diminuiremos o ritmo de alojamento já para o 1º trimestre, e aguardaremos a sinalização de mercado para voltarmos ao alojamento pleno.

Setores na BOAV

Colaboradores: estes são os responsáveis pelos setores e estão sempre a disposição para ajudá-los.



Integrados premiados 2008

Todos os anos os integrados que se destacam em suas categorias recebem o reconhecimento da BOAV, conheça os melhores de 2008.



Safra BOAV 2008/2009: É tempo de inovar

No plantio finalizado este mês o custo de produção por área está mais alto, puxado pela elevação dos preços dos fertilizantes e insumos. Somando os fatores teremos uma perspectiva de preços desfavoráveis para os produtos agrícolas para o ano de 2009.

Nesse cenário, a BOAV buscou alternativas para elevar os índices de produtividade. Para a safra 2008/2009, a equipe agrícola utilizou pela primeira vez, nas áreas da empresa, sementes de milho, geneticamente modificadas com a tecnologia YieldGard® que produzem plantas resistentes às seguintes pragas: lagarta-do-cartucho, broca-da-cana e lagarta-da-espiga. Com a minimização dos danos causados por essas pragas espera-se elevar produtividade e também reduzir o custo de produção. Nesse contexto, insere-se ainda a preocupação

da empresa com o meio ambiente, uma vez que essa tecnologia reduz a quantidade de agrotóxico utilizado, proporciona menor utilização e contaminação de água para a aplicação dos mesmos e também possui maior seletividade, pois preserva os insetos benéficos.

Outra preocupação da empresa é o uso racional da água na irrigação. Esse manejo está sendo possível com um programa de gerenciamento que considera os fatores: planta, clima, solo, equipamento de irrigação e na qualidade da água. Com o gerenciamento adequado, a expectativa é incrementar a produção, reduzir o consumo de água e custo com energia elétrica.

Contamos com a parceira da empresa Monsanto, unindo esforços para reduzir o custo de produção.



Antonio Celso Evangelista Junior
Gerente Agrícola
Augusto Modesto
Encarregado Agrícola

Fábrica de Rações tem programa de qualidade

A fábrica de rações passou por um grande processo de desenvolvimento e melhorias em suas instalações, no quadro operacional de colaboradores, nos controles de operação e na implantação de programas de qualidade.

A Visão e Missão da Empresa são transformadas em realidade através de sua operação. O ano de 2008 foi um ano repleto de desafios, haja visto para atendimento ao Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA),

órgão que regulamenta e fiscaliza o setor, a unidade ter passado por todo um processo de adequação, que por mérito, cumpriu com

os cronogramas planejados alcançando os objetivos.

Em maio de 2008, o setor conseguiu sua regulamentação junto ao MAPA. A unidade

elaboração do Manual de BPF (MPBF), procedimentos operacionais padrão (POP's), instruções de trabalho (IT's) até registros das operações (RG,s). Após sete meses

de implementação, a unidade já colhe os frutos do trabalho realizado. A fábrica de rações tem como metas para 2009 a manutenção dos padrões de qualidade, envergando as oportunidades de melhorias tornando-as reais através do trabalho



iniciou o processo de implementação das Boas Práticas de Fabricação (BPF) que envolveu todos os colaboradores desde o planejamento,

da minha equipe.

Franquele Alexandre de Medeiros
Gerente da Fábrica

Equipe de Carregamento

Atualmente é formada por 50 colaboradores, sendo 4 no administrativo e 46 no campo cuja função é de carregar os caminhões dos clientes através das vendas realizadas pelo setor comercial.

O trabalho da equipe de carregamento é realizado no período noturno a fim de proporcionar o bem-estar animal.

Esse trabalho é feito através do sistema do cano em que as aves são carregadas pelo dorso tendo o aproveitamento de aproximadamente 99% sem contusão das aves.

Com isso, procuramos manter a qualidade de nossos produtos e a satisfação dos clientes.

Fernando Louzano Untura de Freitas - Supervisor Comercial
Luciano Correa de Moraes - Supervisor de carregamento



Equipe de apoio ao campo

Tecnologia e qualidade

Galpões com padrão internacional

Os novos padrões internacionais de eficiência zootécnica e de bem-estar animal é um dos grandes desafios para os produtores de frangos, quanto à adequação das instalações de suas granjas a esses novos padrões. Acompanhando essa modernidade, que tem como principais benefícios: a maior uniformidade das aves, melhor conversão alimentar e diminuição no índice de mortalidade. A Boav está adequando seus galpões, e incentivando seus integrados a adequarem seus galpões com estruturas automatizadas que minimizam o impacto das alterações climáticas e que comprometem os resultados zootécnicos e econômicos.

A migração acontece dos galpões convencionais para os galpões de pressão negativa (Semi Dark e penumbra), um método que controla rigorosamente a luminosidade e a temperatura do aviário, resultando em aves mais calmas, já que não possuem as interferências do dia a dia. O sistema Semi Dark é uma adaptação do gerente Rodrigo Braghim Slembariski, sobre os sistemas Dark House e Blue House, adequando cortinas pretas no interior do galpão e, lonas azuis no lado externo, podendo se trabalhar tanto no sistema Dark como no penumbra.

Segundo Rodrigo, os benefícios são facilmente percebidos tanto técnicos quanto econômicos. Há também queda na mortalidade, melhor desempenho zootécnico, otimização de mão-de-obra, estabilidade nos resultados durante todo o ano e maior lucratividade para o produtor e a empresa.



Galpões BOAV sendo modernizados



Exaustores



Sistema de abastecimento de água



Duplo silo para alimentação

Recomendado por profissionais experientes

Em termos de benefícios da nova tecnologia de aviários, o veterinário e gerente da Boav, Rodrigo, cita ainda que a criação de aves em ambientes controlados e sob o sistema de restrição de luz promove maior bem-estar para as aves, com menos impactos físicos, amenizando, principalmente, as lesões ocasionadas na competição das aves pelo alimento.

“A granja também atinge uma economia nos insumos, como combustível, energia elétrica, ração e água, além de uma maior produção por área”, observa ele completando que, em função do controle de temperatura, o ar interno do galpão é constantemente renovado pelo sistema de ventilação, deixando o ar sempre renovado livres de amônia e CO₂.

A renovação constante do ar ainda contribui com o controle da umidade interna, resultando em uma cama de melhor qualidade. Esse fator promove o bem-estar das aves, deixando-as mais resistente aos agentes agressores o que, conseqüentemente, facilita o controle de doenças. Nesse sistema é necessário o funcionamento dos exaustores para que haja a entrada de ar no galpão, caso venha faltar energia elétrica, o lote poderá sofrer uma perda de até 100% das aves, fazendo-se necessário o uso de geradores automáticos para evitar essa situação.



Nebulizador, controle de umidade



Modelo de caldeira de aquecimento



Sistema Nipple



Comedouros automáticos



Aprovado por integrados

Frente às novas tecnologias disponibilizadas e viabilizadas pela Boav, os integrados da Boav apostam no novo método e construíram um galpão adaptado com o sistema Semi Dark. Mesmo com o alto investimento de R\$ 340 mil, os integrados se dizem satisfeitos porque os benefícios que o galpão aponta já no primeiro lote lhe garantem um retorno dessa aquisição em até cinco anos.

Com 150 metros de extensão por dezesseis metros de largura, a granja comporta 36 mil aves por lote. Observando as diferenças entre os galpões convencionais e o galpão adaptado com o sistema de pressão negativa, os integrados relatam que, como as aves não sentem as oscilações de temperatura elas se estressam menos.

“Com menos estresse as aves se machucam menos e tem um desgaste menor, diminuindo assim o número de mortalidade de aves por lote”, relata o produtor.



Galpão Semi-Dark, animais saudáveis e mais calmos

Incubatório: A maternidade artificial

A BOAV inicia seu processo de incubação com o recebimento diário de 80 mil ovos férteis para essa primeira fase.

Os ovos deixam suas matrizes, passam por um processo de fumigação e em seguida são levados a sala de ovos para a seleção e classificação a fim de serem encaminhados às incubadoras, mantendo assim, um padrão de uniformidade dos pintinhos.

Separados e acomodados para a classificação, a é a incubação levados para incubadoras.

Nessa etapa, incubados por aproximado de modernas incubadoras, depois são transferidos para os nascedouros a uma temperatura aproximada de 37° graus durante 3 dias, fechando assim o ciclo para seu nascimento, de 21 dias.

Depois do nascimento, os pintinhos passam por um processo de seleção e vacinação, posteriormente, são formadas as cargas por lotes para seguirem ao seu destino final, os integrados.

**recebimento
diário de
80 mil ovos
férteis**

por lotes e na sala de fase seguinte onde são modernas

os ovos são um período 18 dias em



Incubadoras



Ovos sofrendo rotação



Nascimento



Vacinação



Divisão de lotes do dia



Animais com padrão BOAV

Luiz Fernandes Neto – Gerente Avícola

Leandro Bonatti – Encarregado Incubatório

O RH da BOAV

O departamento de Relações Humanas da Boav nasceu em 2006, nesse período começou a traçar um sonho de desenvolvimento junto aos gestores. Hoje, podemos dizer que esse sonho está sendo concretizado a cada dia. As ações realizadas pelo RH são de desenvolvimento, treinamentos, recrutamento e seleção, DP, segurança e medicina do trabalho e outros eventos que são realizados durante o ano, destacando a SRH e SIPATR e confraternização de final de ano.

Nossas Políticas Organizacionais são utilizadas pelos nossos líderes como instrumento de gestão, direcionando de maneira justa e transparente nossas ações dentro da Boav.

A estrutura do RH conta com Gerente ADM (Rui), Supervisora de RH (Andréa), Analista de RH (Michele), Analista de DP (José Rui) e Técnica de Segurança (Roseli), essas pessoas estão diretamente envolvidas na rotina e projetos do RH.

Em 2008, o RH se destacou fazendo parcerias de sucesso e promovendo uma melhor qualidade de vida para seus colaboradores, realizando campanhas de vacinações, ginástica laboral e exames mais detalhados.

Para o ano de 2009, alguns projetos já estão sendo elaborados, o



que gera grande desafio para o setor.

Temos orgulho de fazer parte do RH da Boav e contribuir para o desenvolvimento da empresa, contando com o comprometimento de todos por um mesmo objetivo. Esse é um dos grandes desafios que o setor terá de enfrentar.

Agradecemos ao nosso diretor, aos nossos gestores e a equipe de RH que sempre estiveram presentes sem medir esforços para realizar o nosso trabalho com a máxima excelência.

Andréa Palmiro Palhavam

Supervisora de Relações Humanas



Equipes



Fábrica



Avícola



Meninas BOAV



Agrícola



Manutenção



Carregamento

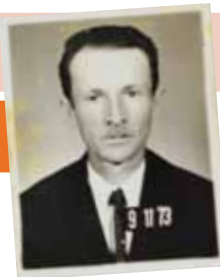


Quem são eles?

1- Tenho 19 anos de casa, sou conhecido por todos e já trabalhei em diversas áreas.

1-

Mande sua resposta para o RH e concorra a um brinde exclusivo.



2- Estou na empresa há 35 anos, e ainda tenho muito o que cultivar.

2-

